

Nível do Sistema Cantareira é o menor da história

Risco de racionamento, que atingiria 9 milhões de pessoas, é cada vez mais iminente

MAURO MUG

O Sistema Cantareira atingiu ontem o nível mais baixo desde 1973, quando entrou em funcionamento. Chegou a 4,8% de sua capacidade de armazenamento. Os técnicos da Companhia de Saneamento Básico do Estado (Sabesp) constataram uma queda de dois pontos percentuais com relação a segunda-feira.

Embora a Sabesp tenha divulgado nota na semana passada informando que o abastecimento na região metropolitana estava garantido, o risco de racionamento é cada vez mais iminente, se não chover. Um rodízio no Cantareira vai afetar o abastecimento de 9 milhões de pessoas que moram em bairros do centro e nas zonas leste, oeste e norte da capital, além de municípios da Grande São Paulo.

Nos quatro primeiros dias deste mês, o reservatório acu-

mulou apenas 6,8 milímetros de chuvas. A média histórica é de 156 milímetros. As previsões meteorológicas indicam precipitações para amanhã.

As chuvas, se ocorrerem, não serão provocadas por uma frente, mas por áreas de instabilidades. "Haverá sol, com muitas nuvens durante o dia, e existe a possibilidade de ocorrerem pancadas fortes em algumas áreas no fim da tarde", disse o meteorologista Leandro Della Vedova, da Climatempo. Até sexta-feira, deverá chover apenas 20 milímetros.

Em outubro, o secretário de Recursos Hídricos, Mauro Arce, informou que o manancial pode chegar a zero por cento de sua capacidade que mesmo assim será possível captar água,

pois os cinco rios que formam o reservatório continuam correndo normalmente.

Já o Sistema Alto Cotia vem apresentando melhora, subindo uma média de um ponto percentual por dia. No dia 22 de outubro, quando começou o racionamento, o seu nível era de 4,3%. Ontem se encontrava com 6% de sua capacidade.

ALTO
COTIA VEM
MOSTRANDO
MELHORA

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

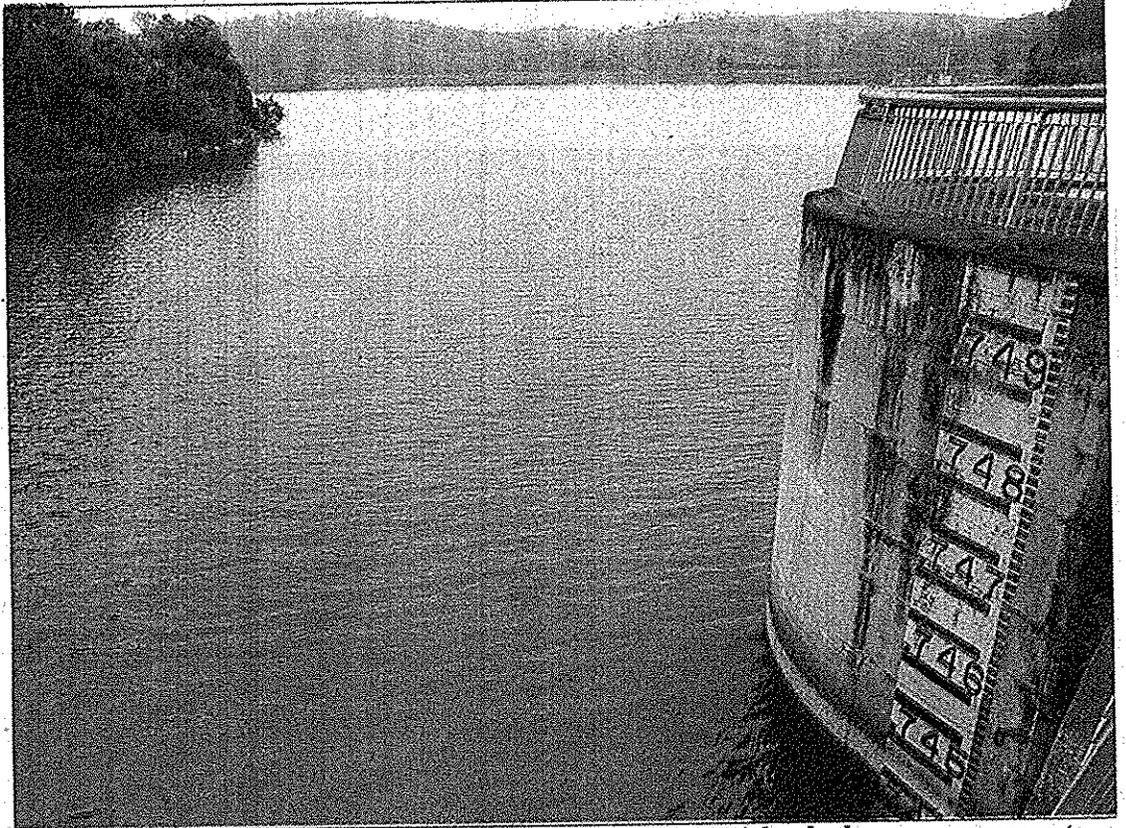
Fonte: DESP (cidades)

Data: 5/11/2003 Pg. 06

Class. 87

CLIMA

Epitacio Pessoa/AE-30/10/2003



Régua marca o nível no Cantareira: secretário afirma que manancial pode chegar a zero por cento